

CUSTO DE VIDA Apesar disso, a categoria alimentos teve redução de preço de 0,31%

Carne de 2ª e feijão são os vilões da cesta básica

S. Fávoro/JP

A carne de segunda e o feijão apresentaram maior alta na cesta básica, na categoria de alimentos, passando de R\$ 8,70 para R\$ 9,28 e R\$ 2,37 para R\$ 2,53, respectivamente. Os itens integram o índice ICB Esalq/Fealq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), calculado pela Esalq Júnior Economia, para semana encerrada em 5 de fevereiro, que ficou em R\$ 327.

Referente às categorias que compõem o índice cesta básica, o preço médio da categoria alimentos diminuiu 0,31%, passando de R\$ 260,11 para R\$ 259,30. Na mesma tendência, a categoria limpeza doméstica apresentou queda de 0,99%, variando de R\$ 34,56 na semana anterior para R\$ 34,22 na semana analisada. Já a categoria higiene, por sua vez, apresentou alta de 4,60%, passando de R\$ 32,01 para R\$ 33,49.

Segundo a Abiec (Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne Bovina) a elevação no preço da carne de segunda ocorre em virtude de retomada da



Vladimir Henrique diz que compensa mais cobrar carne de primeira

demanda mundial pelo produto, principalmente nos países europeus que, por estarem com seus estoques de carne baixo, acabaram importando mais o produto brasileiro. Também contribuiu para isso o fato de a Argentina, importante fornecedor mundial, estar exportando menos para suprir sua oferta doméstica.

REFLEXO — Após dois meses sem ir ao supermercado, a

professora Izildinha Angeli, 55, comprou ontem à tarde alguns quilos de rabada, sendo quase R\$ 10 cada quilo. Apesar do preço, Izildinha afirmou que não sentiu muita alteração nos preços. Já o vendedor Vladimir Henrique, 45, disse que está compensando comprar carne de primeira. “Eu venho sempre no mercado e no dia-a-dia você percebe que a carne inferior está muito mais cara.” (Alessandra Santos)